

Eisenhower já se encontra provavelmente na Coreia

Severas as restrições impostas a todos os jornalistas que se encontram a serviço naquele país

Não será permitida nenhuma informação, até que o presidente abandone a zona de hostilidades ou esteja a caminho dos Estados Unidos



SERIA RECONHECIDA A VITÓRIA, DA RUSSIA — O governador Theodore R. McKeldin, do Estado de Maryland (à direita), em conferência com o general Eisenhower, em Nova York. McKeldin causou sensação, ao afirmar que o governo republicano iria reconhecer a vitória russa na guerra da Coreia, e tomar medidas para que os soldados norte-americanos no «front» fossem substituídos por coreanos do sul e possivelmente por chineses nacionalistas. (Foto United Press).

sul-coreanos já chegaram quase até ao fim da sua paciência. A palestra entre o presidente e os jornalistas ocorreu enquanto esta cidade aguarda ansiosamente a chegada de Eisenhower. A cidade, que foi bastante castigada pela guerra, de neve que oculta milhares de casas destruídas e montões de destroços.

O local e a hora de chegada do presidente eleito dos Estados Unidos continuam a ser segredos guardados religiosamente.

Os carros blindados e os «jeeps» armados de metralhadora continuam a patrulhar a cidade toda, enquanto milhares de soldados e policiais observam com a maior atenção os transeuntes.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA SOBRE A COREIA

Minucioso estudo no antigo império incáico

Partem para uma viagem de dois anos à América do Sul o explorador americano Victor W. von Hagen e sua esposa

NOVA YORK, 2 (U. P.) — As famosas estradas do antigo império incaico serão objeto de minucioso estudo, por parte do explorador norte-americano Victor W. von Hagen, que, acompanhado da sua esposa, senhora, seletora-prima, para a América do Sul, o bordo do «Moranchito».

O referido explorador disse que sua viagem levará dois anos e que tem o projeto de examinar aproximadamente a metade do total de 22.000 quilômetros do sistema de rotas incas, com o fim de determinar que distâncias das mesmas poderão ser utilizadas por moderna estrada panamericana, que, até o presente, acreditava-se haver ultrapassado a quarta parte dos mesmos.

Von Hagen disse que a expedição não contará mais de 100.000 dólares e que as regiões que examinará estão compreendidas entre Peru, no Peru e Equador, e incluem os restos das famosas pontas péruas.

Vişinsky insistiu em que a Comissão Política submetesse a votos o plano soviético, o qual foi rejeitado por 41 a 5, com 12 abstenções, entre as quais a da Argentina

DESCERÁ, HOJE, PROVAVELMENTE, AO PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA GERAL, O PLANO INDU

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 2 (U. P.) — A Comissão Política rejeitou, hoje, a proposta da Rússia sobre a Coreia, enquanto o delegado do Líbano, que ontem esteve ausente da sessão, acrescentava mais um voto à esmagadora maioria que aprovou a fórmula de paz da Índia.

O delegado do Líbano pediu, hoje, que fosse aceita o seu voto a favor do plano hindu, o que eleva a contagem oficial, favorável à

resolução da Índia a 53 votos. Somente o bloco soviético — Rússia, Polónia, Tchecoslováquia, Bêlgica-Rússia e a Ucrânia — votou contra a proposta. A China nacionalista se absteve de votar, alegando que certas cláusulas da resolução reconheciam de fato o regime comunista chinês.

A despeito da grande votação obtida pela resolução da Índia, o delegado soviético Andrei Vişinsky insistiu em que a Comissão votasse hoje o plano russo. Pôsto em votação, foi rejeitado por 41 a 5, com 12 abstenções.

Depois do aprovado, como é de se esperar, a Assembleia delegará poderes ao seu presidente, sr. Lester Pearson, para que comunique a proposta aos chineses e norte-coreanos, dizendo-lhes que a fórmula é justa e razoável, para um acordo, e os convida a aceitar os princípios compreendidos em seu texto e, com a possível brevidade, apresentem um relatório à Assembleia, durante o atual período das sessões.

João Carlos Muniz, presidente da Comissão, anunciou hoje que ficavam suspensos os debates sobre a questão coreana, até que o sr. Pearson houvesse informado que a proposta da Índia estava em discussão. Isto significa que a Comissão não discutirá mais este ano a guerra da Coreia.

Perde o governo as eleições na Venezuela

Foi derrotado pela União Republicana Democrática, partido moderado de oposição, por 294.593 votos contra 147.528

Ninguém podia supor, diz «El Tiempo», que as forças situacionistas fossem vencidas

BOGOTÁ, 2 (A. F. P.) — Os jornais colombianos dão cifras dos resultados parciais das eleições legislativas realizadas na Venezuela.

União Republicana Democrática (partido moderado de oposição) 294.593 votos; Frente Eleitoral Independente (partido governamental) 147.528; Partido Conservador da Oposição, 80.955.

Por esses resultados, o governo venezuelano foi derrotado. A vantagem conseguida pela U. R. D., constitui «formidável surpresa eleitoral» — diz «EL TIEMPO» — pois ninguém podia supor que as forças governamentais fossem vencidas. «O mesmo jornal, aludindo à falta de notícias positivas sobre o pleito venezuelano, ironiza: «Diante da grande vantagem obtida pela oposição, o governo militar venezuelano teria achado prudente não fazer conhecer os resultados na sua amplitude».

até agora: Federação Eleitoral Independente — 147.523 votos e o partido COPEI — 80.955 votos. «El Tiempo» afirma que

esses dados foram comunicados pelo próprio organismo eleitoral da Venezuela.

Acredita-se que uns 2 milhões de eleitores compareceram às urnas para eleger a Assembleia Constituinte, que se encarregará de redigir a nova Constituição e reconduzir o país à normalidade parlamentar. Nos últimos 4 anos, a Venezuela vem sendo governada por uma junta de civis e militares. A junta «apoiou» nas eleições a Federação Independente.

Na sessão, o sr. João Carlos Muniz levantou a questão da Coreia, para a qual a Comissão, em 1951, já havia tomado uma decisão. O sr. Muniz levantou a questão da Coreia, para a qual a Comissão, em 1951, já havia tomado uma decisão.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A resposta mais aproximada da verdade, dada até agora à pergunta sobre se o presidente eleito, Dwight D. Eisenhower, já se acha a caminho da Coreia, apareceu, ontem, em um despacho da United Press, enviado dos campos de batalha coreanos.

Ernest Robertson, chefe da divisão do Extremo Oriente da U. P., informou, em notícia aprovada por censores militares da Coreia, que o sr. Alexander Parodi, da chancelaria francesa, havia presenciado, «em um ponto da Coreia», cerimônias especiais celebradas em honra do batalhão francês, «justamente antes da data fixada para a chegada do presidente eleito, Eisenhower, à Coreia».

Referiu-se, também, o despacho a aquelas cerimônias, dizendo que as mesmas se realizaram «às vésperas da chegada do general. A notícia foi enviada de Tóquio, a 1.º de dezembro, às 23h20m, hora da capital japonesa, ou seja, 18h20m de segunda-feira, 1.º de dezembro.

Ainda não foi anunciada nenhuma hora fixa para a chegada, e é de presumir que não se permita a divulgação de tal notícia, de conformidade com as restrições impostas a todos os jornalistas da Coreia. Com efeito, não seria permitida nenhuma informação sobre a chegada ou saída de Eisenhower, até que este haja abandonado a zona de hostilidades ou esteja a caminho dos Estados Unidos e completamente fora de perigo.

Um despacho não confirmado, procedente do sul, disse que todos os soldados que haviam recebido passaportes para descansar no Japão não poderão sair da Coreia, até que Eisenhower esteja de regresso aos Estados Unidos, início este ainda mais eloquente da possível iminência de sua chegada.

Nesta cidade, nota-se considerável diminuição do número de jornalistas nas proximidades do escritório central de Eisenhower. Alguns repórteres, que costumavam estar sempre no referido escritório, não aparecem nos últimos dias, e não foi dada nenhuma explicação sobre sua ausência.

É de notar, também, que Arthur H. Vandenberg Junior, secretário do presidente eleito, foi quem anunciou as duas últimas nomeações para o futuro gabinete, quando as anteriores foram feitas por James Hagerly, secretário de imprensa do general. Hagerly disse, há alguns dias, que acompanharia Eisenhower em sua viagem à Coreia. Este tampouco tem sido visto em Nova York.

Sóznios contra os comunistas

SEUL, 2 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee declarou, hoje, que dirá ao presidente eleito dos E. U., Dwight Eisenhower, por ocasião da sua visita à Coreia, que se necessário os sul-coreanos desencadearão uma ofensiva sóznios, contra os comunistas.

Rhee disse por ocasião de uma entrevista coletiva que os sul-coreanos não recebem os 400.000 dólares de ajuda. E disse que o povo e o exército



NA SEDE DAS NAÇÕES UNIDAS — O presidente eleito Eisenhower aperta a mão do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, durante sua primeira visita à sede das Nações Unidas. À esquerda, vê-se o sr. Foster Dulles, futuro secretário de Estado; e, atrás de Eisenhower, aparecem os secretários assistentes general Shalimar Lal e (parcialmente visível) Byron Price. Ao fundo o imponente edifício da ONU, projeto do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer. (Foto United Press).

Suscitou nova questão de confiança

Antoine Pinay exige que o orçamento da França seja submetido à votação antes de 31 de dezembro, ou «caberá a outro governo» fazê-lo

Na próxima quinta-feira a votação da questão de confiança

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, presidente do Conselho, resolveu apresentar à Assembleia Nacional nova questão de confiança, sobre a prioridade da Lei de Finanças, da Lei de Orçamento, da Lei de Reforma da Administração, quando o presidente Edgar Herriot proceder à leitura das propostas da Conferência dos Presidentes dos grupos parlamentares, cuja aprovação vai ser objeto da moção de confiança, nas formas constitucionais. Menção a intenção do presidente do Conselho, e anúncio que a questão de confiança se apresentará por ocasião da presença de discussão dos artigos da Lei de Finanças.

O sr. Pinay interveio então: «Se nos ativermos a ordem do dia aprovada na última sessão, a exame dos capítulos da Lei de Finanças não poderá começar antes de 15 de dezembro. A ordem do dia hoje apresentada à Assembleia lhe permitirá examinar em tempo útil todos os textos orçamentários e financeiros que esperam seu pronunciamento».

Francia será submetida à votação antes de 31 de dezembro, ou caberá a um outro governo propor um outro orçamento. Eis porque, contra todo acréscimo ou modificação na ordem do dia, posta pela Conferência dos Presidentes, o governo apresenta questão de confiança, na forma constitucional.

A Assembleia Nacional decidiu que a votação, da questão de confiança se faça na próxima quinta-feira, às 14 horas. Em seguida, foi encerrada a sessão.

Demitiu-se o governo da Venezuela Assume a Presidência o tenente-coronel Perez Jimenez — Notícia de movimento de tropas naquele país

HAVANA, 2 (AFP) — O governo venezuelano se demitiu, consoante uma emissão do Rádio de Caracas captada em Havana. O tenente-coronel Perez Jimenez assumiu provisoriamente a Presidência, segundo a mesma informação.

Haveria movimento de tropas

BOGOTÁ, 2 (AFP) — O jornal «Diário Gráfico» publica rumores provenientes de Santander, Departamento colombiano próximo da fronteira venezuelana, segundo os quais movimento de tropas estaria sendo assinalado na Venezuela.

JURI DE IMPRENSA NO IRAN

TEHERA, 2 (A. F. P.) — O presidente do Conselho, dr. Mossadeq, promulgou hoje uma nova lei de imprensa.

A medida essencial dessa lei consiste na constituição de um jurado de imprensa de processo de imprensa.

Mantem-se firme a fortaleza de Nasan

Repelido vigoroso ataque das tropas do Viet-Minh, em ondas sucessivas, até que surgiram os primeiros clarões da manhã

HANOI, 2 (U. P.) — Os defensores franceses de Nasan repeliram um vigoroso ataque das tropas do Viet-Minh e, nesta capital, um porta-voz do alto-comando francês informou que a «Verdun da Indochina» mantinha-se «firme».

O porta-voz acrescentou que os rebeldes liderados pelos comunistas começaram o assalto à praça, distante 187 km a oeste de Hanoi, pouco antes da meia-noite e continuaram atacando em ondas sucessivas até que surgiram os primeiros clarões da manhã. Em seguida, o porta-voz leu uma mensagem da fortaleza, recebida pelo rádio, dizendo que há duas semanas está sitiado por forças calculadas em 20 mil homens e que após o mencionado assalto repelido «Nasan continua em mãos francesas».

Conselho para negócios externos

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — Num despacho do seu correspondente em Washington, o «New York Times» afirmou, hoje de manhã, que o presidente designado, general Eisenhower, e o sr. Foster Dulles, que foi escolhido para secretário de Estado do novo governo, estudam atualmente a possibilidade de atuar um conselho para a condução dos negócios externos, com o intuito de constatar de personalidades democráticas e livres permitiria tomar parte na elaboração dos princípios que regem a política externa norte-americana.

TRES DESASTRES DE AVIAÇÃO NA GRã-BRETANHA

LONDRES, 2 (AFP) — Três acidentes de aviação produziram-se, hoje, à tarde, na Grã-Bretanha, causando a morte de sete pessoas. Todos três aparelhos pertenciam à RAF. Primeiro, um bombardeiro quadrimotor caiu em chamas, próximo a Benson, em Oxfordshire; os quatro ocupantes morreram. Depois, um avião de treinamento caiu no solo da Escócia, perto de Fort Rose, causando a morte dos dois ocupantes, o piloto e o copiloto. Finalmente, um bombardeiro bimotor Wellington, caiu em Abingdon, no Susssex. Um dos cinco membros da tripulação morreu e três ficaram feridos.

ESCOLHIDO POR EISENHOWER

O senador Henry Cabot Lodge, do Massachusetts, foi escolhido pelo general Eisenhower para chefiar a delegação norte-americana à Assembleia das Nações Unidas, sob o regime republicano. Há dias, Eisenhower já designara Lodge seu elemento de contacto com as autoridades democráticas.

(Foto U. P.)

Prosseguirá na mesma política

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O sr. Harold Stassen, nomeado pelo presidente designado Eisenhower, para dirigir o programa da Segurança Mútua, declarou-se, hoje, convencido de que o general estava decidido a prosseguir a atual política dos Estados Unidos, de ajuda militar, econômica e técnica aos países aliados.

Convite a Taft

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretário do Trabalho designado, sr. Martin P. Durkin,

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Exploração policial do lenocínio

Rafael Corrêa de Oliveira

ANTEONTEM, às primeiras horas da noite, estivemos no gabinete do delegado de Ordem Política e Social, que é um velho conhecido nosso e pessoa de excelentes qualidades. Lá encontramos o sr. Picorelli ou Picolino, ufano e agitado, que nos contava a proeza da sua armadilha posta à liberdade do jornalista Carlos Lacerda com as luzes de um juiz expedito.

Fala que fala, o Picolino nos deixou, afinal, uma oportunidade para esta pergunta, que lhe fizemos na altura da cara alva: «Mas o senhor sabe que há elementos da polícia que exploram o meretrício, não sabe?»

— Ah! mas não há a menor dúvida sobre isso, apenas oonus da prova compete a quem alega. Depois das mulheres negadas sempre.

Ouvimos essa confissão, que tem o testemunho de pessoas qualificadas, e desistimos de continuar a conversa com o sr. Picorelli ou Picolino. Pareceu-nos que um tipo de tal ordem não merecia mais a nossa atenção. Vejamos: a autoridade policial sabe que elementos da sua repartição exploram o lenocínio, mas não investiga, nem sugere aos superiores as medidas que devem ser tomadas para a fôrça imoralidade. Ao contrário disso: arranja um inquérito, em segredo, para meter na cadeia o jornalista que denunciou, exatamente, o fato criminoso que a polícia não ignora. Como devemos qualificar essa conduta? Estupidez? Conivência? Falta de senso moral?

Quando levamos ao conhecimento da polícia a existência de um fato delituoso não é para assumir a responsabilidade pessoal da investigação e da prova. É a polícia que incute essa função de segurança e defesa da sociedade. E se as vítimas, intimidadas fogem à revelação da verdade, cumpre à polícia protegê-las e utilizar todos os meios que a moderna técnica da investigação fornece para apurar as responsabilidades e punir os criminosos.

No entanto estamos diante de um caso que seria até pitoresco na sua infância, se não re-

presentasse grave ameaça à liberdade de imprensa na divulgação de fatos ofensivos à moral pública e privada. Vale a pena recapitular os acontecimentos para que fique a opinião pública sem a menor dúvida no julgamento irreversível dos homens e dos fatos.

Um advogado leva ao jornalista Carlos Lacerda informações minuciosas sobre a exploração do lenocínio por elementos da polícia. O jornalista divulga as informações e pede providências que ponham termo à indecência com a punição dos culpados. Abre-se, então, um inquérito, a fim de apurar a denúncia, mas logo um delegado de polícia invade o escritório do advogado e tenta assassiná-lo. É o terror que se inicia. As mulheres que poderiam ficar apavoradas.

O advogado agredido é, por sua vez, envolvido num inquérito e vai parar na cadeia. O jornalista, também, é apanhado nas malhas da lei de segurança de uma ditadura promulgada em virtude da qual os apontados contra a ordem pública são considerados culpados. E temos o advogado preso e o jornalista preso. Mas o delegado, envolvido no assassinato, na tentativa de assassinio, continua solto, como soltos e ovinos continuam os inquéritos no inquérito sobre a exploração do meretrício!

Esta porcaria toda provocou felicemente uma louvável reputação do ministro da Justiça, mas o chefe de Polícia, ao contrário, diz que o jornalista devia estar mesmo na cadeia e levar uma surra. O pobre homem ignora, talvez, que o chicote é o instrumento que a polícia inglesa usa para castigar os criminosos, e este instrumento só devia ser aplicado depois que o sr. Picorelli apontasse quais são os elementos da segurança pública que exploram o lenocínio. Mas o chefe de Polícia do Distrito Federal entende que o «castigo» deve ser imposto ao jornalista, cuja bravura, no cumprimento do dever profissional, levou-o a enfrentar uma camorra perigosa, bem nutrida com dinheiro sujo e fácil, além das imunidades que lhe assegura a prerrogativa de representar a autoridade pública.

A verdade é que este chefe de Polícia não tem capacidade para exercer o alto cargo que lhe entregou a deslealdade do sr. Getúlio Vargas. Dizem até que ele é um bom sujeito... Pode ser. Mas que é péssimo chefe de Polícia, sobre isto não temos dúvida.

Estamos, no entanto, diante de algumas interrogações. Até onde iremos? Quanto de nós, a estas horas, estará sendo processado, em segredo, pelo sr. Picorelli que encarna, também, a autoridade pública? Ninguém sabe. Sabemos, porém, que o nosso dever é reagir contra essa infâmia. Reagiremos, sem dúvida, até que esta cidade fique redimida ou se afunde, definitivamente, qual uma Atlântida póder, na lama que vai jorrando de toda parte, com se estivessemos sob o maré montante de um pântano colossal.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco N. 28-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encargam-se de contratar e promover o fornecimento dos agentes classificadores ou relativos aos mesmos, detidos dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 32.806, da qual é concessionária a EAGLE OIL SHIPING COMPANY LIMITED

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5.ª página da 2.ª seção)

Inauguração solene ontem da exposição de projetos da Escola Técnica do Exército

Compareceu o ministro da Guerra — O marechal Mascarenhas de Moraes iniciou suas visitas de inspeção — Entrega de diplomas na Escola de Transmissões — Apresentação de generais — Tabela de preços dos Armazéns Reembolsáveis — SAR das Forças Armadas

Realizou-se, ontem, pela manhã, com solenidade, a inauguração da exposição de projetos da Escola Técnica do Exército, no Palácio da Guerra, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Moraes.

Nessa Exposição, que está situada numa das principais salas do edifício da Escola, foram apresentados os projetos dos seguintes Cursos: Fortificação e Construção, Química Industrial e de Metais, Eletrônica, Genética e Topografia. Permanecerá aberta até o dia 10 do corrente, entre 9 e 15 horas.

O comandante da Escola, coronel Aureliano Faria, convidou as pessoas interessadas para uma visita ao referido edifício.

EM VISITA À FÁBRICA DO ANDARAÍ O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES

O marechal Mascarenhas de Moraes visitou, ontem, a Fábrica do Andaraí, um dos principais estabelecimentos industriais do Exército. Durante a visita, o marechal foi recebido pelo diretor da fábrica, sr. João de Deus, e acompanhado por outros funcionários.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Com a presença do ministro da Guerra e demais autoridades militares, realizou-se, ontem, a entrega de diplomas aos alunos da Escola de Transmissões.

Com a presença do ministro da Guerra e demais autoridades militares, realizou-se, ontem, a entrega de diplomas aos alunos da Escola de Transmissões.

Realizou-se, ontem, pela manhã, com solenidade, a inauguração da exposição de projetos da Escola Técnica do Exército, no Palácio da Guerra, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Moraes.

Nessa Exposição, que está situada numa das principais salas do edifício da Escola, foram apresentados os projetos dos seguintes Cursos: Fortificação e Construção, Química Industrial e de Metais, Eletrônica, Genética e Topografia. Permanecerá aberta até o dia 10 do corrente, entre 9 e 15 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 4.

COMANDO DA 7.ª R. M.

Assumiu, internamente, o comando da 7.ª R. M. e guarnição de Pernambuco o general Asdrubal Palmeiro de Escobar.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra, hoje, para o cargo de chefe de Estado-Maior, o general Estilácio Leal; para estar em férias, o general Bardeila de Melo; por ter assumido a direção da Escola de Transmissões, o general Edgar do Amaral; por ter sido nomeado comandante da 1.ª D. I., o general Floriano de Lima; e, por ter assumido a direção da 2.ª D. I., o general Nelson Ribeiro de Queiroz.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Realizou-se, ontem, a reunião da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

NOTÍCIAS FORENSES

Não pagará o Lóide Brasileiro a diferença pleiteada pelo capitão de longo curso

Em sua decisão, a respeito, o Tribunal Federal de Recursos reformou a sentença de primeira instância — Decretada pelo juiz a nulidade da demissão do funcionário — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Contra o Lóide Brasileiro, o capitão de longo curso Frederico Runte

propos ação ordinária, arguindo que, apesar de ali servir desde 1915, foi afastado do serviço sem ser consultado.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais-gerais. Pela manhã, esteve em visita à exposição dos trabalhos dos alunos que acabam de concluir o curso da E. T. E.

EXAMES NA ESCOLA DE SAIGENTOS DAS ARMAS

Os exames de seleção intelectual para matrícula na E. S. A., realizaram-se nos dias 9 e 10 do corrente mês, às 8 horas, no Quartel do Regimento Escola de Infantaria, na Vila Militar. Os candidatos à matrícula deverão apresentar-se naquele quartel no próximo dia 4, bem como nos dias em que serão realizados os exames.

TABELA DE PREÇOS DOS REEMBOLSÁVEIS DO EXÉRCITO

Está encaminhada a nova tabela de preços dos Armazéns Reembolsáveis, que vigorará até o dia 31 de dezembro corrente. Vários artigos decresceram de preços e outros se mantiveram sem alteração. Esta tabela foi organizada pelo estabelecimento Central de Subsistência, a cuja frente se encontra o coronel Leonidas Amaro.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

A 15 horas de hoje, pelo que o presidente encarece o comparecimento de todos os membros da diretoria, a fim de serem tratados assuntos de interesse do Círculo.

UNIAO CATHOLICA DOS MILITARES

Realizando-se hoje, às 17h30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal do Conselho Administrativo, a fim de serem tratados assuntos de interesse do Círculo.

QUINTA SEMANA NACIONAL DE CAPELAIS DO S.A.R. DAS FORÇAS ARMADAS

Desde domingo último, acham-se reunidos em concentração, na Casa de Retiro Padre Anchieta, os capelães militares das três Forças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — bem como das Polícias Estaduais e Guardas Civis de alguns Estados, que já inauguraram o Serviço de Assistência Religiosa para suas Polícias Militares e Guardas Civis.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS em que são requerentes e recorridos: Cia. Atlântico Hotel Teatro (Cassino) (São Paulo), espólio de Feade Chande x Aliança da Bahia Capitalização (Rio de Janeiro), Cia. Aeronáutica x Coronel Caetano Faria (Minas Gerais), Hermes Virgílio Pastana x Fazenda Estadual (Bahia), Manuel Exarista de Paula x Cia. de Seguros Gerais (Rio de Janeiro), Cia. de Seguros Gerais x Cia. de Comércio e Navegação (São Paulo) — Não conhecido.

Indústria Eça e Filio S. A. x Casa Parana Importadora S. A. (Ceará), Cia. Vidrearia Santa Maria (D. Federal) — Des. provimento.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro x Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira x Eduardo da Silveira Furtado (Rio de Janeiro) — Negou provimento.

Serizal x Cia. x Estadual (Rio Grande do Sul), Augusto Camossa Salomão x Estela Ruiz da Gamba (Ceará), José de Almeida Lima Neto (D. Federal), Alceio Lima Neto (D. Federal), Ricardo Alves x Fazenda Estadual (Bahia), José da Rocha Pereira (D. Federal) x J. C. Rocha Pereira

LOUCOS AO VOLANTE

MAIS uma vida vem de ser sacrificada pelos loucos do volante. Desta feita, a vítima foi o menino Luís Cândido, de apenas 8 anos, do clube "Hércules", morando na Avenida Ayrton Senna, 118, apartamento 201 em Acari. Um criminoso, torista, quando no volante do carro, lotação chapa 5-03-96, da linha "Pavuna-Cascatara", atropelou e matou a infeliz criança, quando esta brincava com um seu irmãozinho gêmeo, na calçada da casa onde residem seus pais. Ao descer a rua, a fim de apanhar um brinquedo que se encontrava na calçada, foi colido pelo veículo, que vinha em desabalada carreira, a uns 2 palmos do meio-fio. Imprimindo, ainda, maior velocidade ao carro, o motorista pôde-se em fuga. Diversos populares, que foram testemunhas oculares de tão doloroso atropelamento, tentaram fazê-lo parar, colocando-se a frente do "lofoção". O chofer, entretanto, não se preocupou também com a vida daquelas pessoas, que tiveram de sair da calçada para não serem atingidas pelo veículo. O fato foi testemunhado pela nossa reportagem, e em vista disso, lembramos ao chefe do Serviço Secreto de Trânsito, comissário Deraldo Padilha, para, quando possível, e de preferência aos domingos, fiscalizar os excessos de velocidade dos carros que fazem as linhas Méier-Pavuna, Cascatara-Pavuna, Cascatara-Acari, São João-Cascatara e Penha-Pavuna. Se a autoridade aparecer de surpresa em Acari, certamente que os passageiros que se encontram nos ônibus, e de dia ficarão sem condução, porque, em verdade, a desobediência às regras do Trânsito são tão frequentes e diárias, que sacrificam um domo, comissário Padilha, e experimente dar uma batida por ali!

DENUNCIADO O AUTOR DAS FELIPETAS

Teria o falido desviado vultosa quantia em proveito próprio — Ofícios aos ministros da Guerra e Aeronáutica indicando os militares envolvidos nessas transações — Será julgada amanhã a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor do falido

Assinalando o começo de uma fase nova no rumoroso caso das "Felipetas", o dr. João Batista Cordero Guerra, que representa o Ministério Público no ruído processo falimentar, denunciou, ontem, o ex-tenente Luís Felipe de Albuquerque Junior como incorso nas sanções da Lei de Falência e da Código Penal, por crime daquela natureza em concurso formal com estelionato.

Teve o ato do curador por base os diversos relatos constantes dos autos do processo, em que foram realizados exames realizados na escrita do falido pelos peritos da sindicância e do gabinete de exames periciais do Departamento Federal de Segurança Pública.

Segundo a denúncia, Luís Felipe teria, realmente, pago alguns credores em detrimento dos demais, ao conhecer o seu estado de insolvência e lançado mão, ainda, da importância de Cr\$ 2.377.022,40 em proveito próprio.

E concluiu: "O total dos bens arrecadados não ultrapassa a 8 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Entretanto, para esse ativo, provável e aproximado, conseguiu a Perícia comprovar um passivo de Cr\$ 22.822.000,00."

Requeru, afinal, fosse instaurado o competente processo-crime contra o falido.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Dirigiu o dr. João Batista Cordero Guerra, ainda na tarde de ontem, uma longa petição ao titular da 14.ª Vara Cível, dr. Marcelino Santiago Costa, solicitando a expedição de providências diversas no sentido de esclarecer, perfeitamente, toda a confusão reinante em torno do sensacional "estouro" do Luís Felipe.

Assim, talvez hoje, será expedido um ofício ao ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, dan-

Desabamento na rua Assunção

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, desabou o telhado da casa n.º 3, da rua Assunção, 57, residência do comerciante Acilino Pereira.

A família, apresentando o que iria acontecer, abandonou apressadamente a casa, de sorte que não houve vítimas. O telhado, ao ruir, telhado a casa estava vazia. Os bombeiros do Serviço de Proteção, sob o comando do tenente Manoel Luis, foram acionados para desmontar o telhado danificado e o teto da casa 2. A polícia do 3.º distrito tomou as providências de sua alçada.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	380
Total em 1952	465
DEZEMBRO 1	1
DEZEMBRO 2	0
DEZEMBRO 3	4
DEZEMBRO 4	5
DEZEMBRO 5	6
DEZEMBRO 6	5
DEZEMBRO 7	2
DEZEMBRO 8	9
DEZEMBRO 9	10
DEZEMBRO 10	11
DEZEMBRO 11	12
DEZEMBRO 12	13
DEZEMBRO 13	14
DEZEMBRO 14	15
DEZEMBRO 15	16
DEZEMBRO 16	17
DEZEMBRO 17	18
DEZEMBRO 18	19
DEZEMBRO 19	20
DEZEMBRO 20	21
DEZEMBRO 21	22
DEZEMBRO 22	23
DEZEMBRO 23	24
DEZEMBRO 24	25
DEZEMBRO 25	26
DEZEMBRO 26	27
DEZEMBRO 27	28
DEZEMBRO 28	29
DEZEMBRO 29	30
DEZEMBRO 30	31

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TODA PARTE

ASSALTOS — Dois assaltos audaciosos ocorreram em Porto Alegre. Um deles verificou-se na rua Quilino Boratava. O médico Bruno Barcellos, residente na rua Esperança, após conduzir o seu carro para a residência, conversou com ele quando ambos notaram que alguém mexia no seu carro, estacionado a alguns metros de distância. Era um ladrão. Os dois médicos chegaram ao automóvel e verificaram que o mesmo estava sendo roubado. O outro assalto ocorreu em seguida. A vítima foi ferida e internada no Hospital Moisés de Vences, onde se encontra em estado grave. O roubo ocorreu na rua da Saúde, em 24 de outubro. Como se vê, os gachos enfrentam os mesmos problemas de sempre.

levando as janelas das mesmas. O caso está se transformando em pitoresco e as autoridades estão agora a procura dos estranhos ladrões. Um deles foi apresentado pelo proprietário da casa e reagiu a tiros, sem entregar nada. O outro, porém, conseguiu escapar. Naturalmente os gachos desejam material para construir, também, o seu "carrãozinho".

RECONHECIMENTO — A polícia mineira acaba de prender o ladrão João de Oliveira, apontado como rouba-rou a residência do sr. Joaquim Soares. Na Polícia, ao ser reconhecido pela vítima, o xadrez, depois de protestar inocência, exclamou: "se eu sou um dos ladrões, como podem me identificar, se eu estava em todas as partes?".

ATAQUE — Os pescadores Severino Silva e Antônio Vilário Melo, quando pescavam numa lagoa na proximidade da casa de um grande proprietário, foram atacados por um peixe de grandes proporções. A princípio julgaram tratar-se de um bicho e não deram maior importância. Porém, o peixe atacou-os com maior fúria e estes só a muito custo, usando remos e varas, conseguiram chegar à margem do rio, onde verificaram tratar-se de um tubarão que, em seguida, fugiu.

MARIAS CORRÊNCIAS

Assassinou o homem que o criara
TERIA FUGIDO PARA O RIO O CRIMINOSO

João Pedro, o criminoso que teria fugido para o Rio

SUBIU À CALÇADA E FOI CHOCAR-SE COM A BANCA DE JORNAIS

Grave desastre ocorrido, ontem, no cruzamento das ruas — Bonfim e Piratini

DUAS PESSOAS FERIDAS — PRÉSO E AUTUADO EM FLAGRANTE O MOTORISTA CULPADO

A irresponsabilidade dos motoristas continua a fazer vítimas, num crescente assalto à vida de ontem, um profissional do volante, demonstrando absoluto desconhecimento das regras de trânsito, chocou-se com a banca de jornais, provocando a morte de duas pessoas.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.



No alto, a banca de jornais atingida; e em baixo, Almirante Soth, a direita, o motorista Dario da Silva, quando tentava evadir-se.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Quando tentava evadir-se, Dario da Silva, o motorista culpado, foi preso pelo comissário Pacheco, de serviço no 15.º distrito policial.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1951, para servir de intermediária entre a população e os órgãos de polícia e justiça, apresenta os casos mais dolorosos da cidade, com o intuito de alertar a população e dar a ela uma visão mais clara dos problemas que a afetam.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, podem enviar para o escritório de Notícias, das importações, e serão encaminhados para a Caixa de Doações, onde serão recolhidos e encaminhados para a Caixa de Doações.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

Um caso triste, de emergência.

O Código de Corridas e a C.C.

O artigo 145 do Código de Corridas do Jockey Club Brasileiro determina o seguinte:

“Os animais serão obrigados a correr da forma por que forem apresentados, sendo proibida qualquer alteração no seu arrelançamento e ligaduras, assim, também, como no equipamento do seu fôlego”.

A C. C. obriga que os tratadores comuniquem, dentro de determinado prazo, ao os seus animais correndo fôlego ou desferido, assim como o tipo da ferradura.

Domingo último estava tudo azul, com as necessárias informações no quadro negro, quando no sétimo parêo desabou o temporal. A pista ficou pesada. Era evidente que, em virtude do estado em que ficou a pista de grama, muitos tratadores que tinham comunicado que os seus animais iam correr desferidos na grama seca, desceriam mandar ferrar os seus animais. Até aí tudo certo e lógico. Foi corrido o oitavo parêo sem qualquer modificação.

E em seguida foi feita a apresentação dos concorrentes ao nono parêo — sem qualquer anormalidade. — Ai é que surge a novidade: CONTRARIANDO A LETRA EXPRESSA DO CÓDIGO, o auto-falante anunciou: “Comunica a C. C. que a água QUELELA correrá fôlego”, e um pouco depois, “que a água FLOR DO SOL correrá fôlego”, e mais nenhum aviso foi dado até que as apostas foram encerradas e os animais mudados para a pista com excepção de FLOR DO SOL e MIDDAY LASS, que subem então ainda estavam fazendo a “toilette” — sendo fôlego.

Verificou-se, portanto, que esta última correu em desacordo com o que estava anunciado, contrariando completamente o objetivo da comissão da dor ao público todas as informações necessárias e todas as elementos indispensáveis a sua orientação, além da inconstante desobediência à letra expressa do Código.

Após os seguintes fatos: Na reunião de segunda-feira, resolveu a C. C. multar o tratador M. Rafael por não ter comunicado em tempo oportuno que o seu pensionista THUNDERBOLT iria correr desferido, e não puniu o tratador de MIDDAY LASS, dando ao público a entender que o tratador avisou com antecedência e que foi a C. C. que deixou de avisar ao público.

Nestas condições, ali devia ter merecido duas multas: uma, por infração do artigo 145 — (permitir que os animais corressem de forma diferente por que foram apresentados); e, outra, por não ter comunicado ao público que a água MIDDAY LASS, iria correr fôlego, depois de ser afixado o aviso no quadro negro que iria correr desferido.

Os estreantes das próximas corridas

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, são estes os estreantes:

NEON — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Hyrax em Ourobranca, criação do sr. Felix Cheloni e propriedade do sr. Isaias Kahl. TRATADOR: — L. Benitez.

DON ZUZA — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Barranco em Arvalia, criação do sr. Cneu Arvalia e propriedade do sr. Augusto Maria Siqueira. TRATADOR: — G. Feijó.

EGLEA — Feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, criação do sr. Pascoal Gonco e propriedade do sr. Carlos Mac Dwell Costa. TRATADOR: — Alcides Moraes.

MONTEBRADO — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Sombrado em Granha, criação do sr. José Anastasio e propriedade do sr. Valdemir Barreto. TRATADOR: — Rubens Silva.

HOLOMETRO — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Holyhoek em Camia, criação do sr. Jerônimo M. da Silva e propriedade do sr. Ernani G. Bastos. TRATADOR: — Mariano Sales.

HAVANES — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Híghues em Chatterbox, criação do sr. Osvaldo Kneiff e propriedade do sr. Augusto Maria Siqueira. TRATADOR: — G. Feijó.

NARCOTICO — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Reef em My Clara, criação do sr. Joaquim Sabino S. Pires e propriedade do sr. José Guido Orlandini. TRATADOR: — Alexandre Correta.

MONDRONGO — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Barranco em Arvalia, criação do sr. Cneu Arvalia e propriedade do sr. Augusto Maria Siqueira. TRATADOR: — G. Feijó.

VENEZIANAS — ou Persianas, consertos, mecanismos, cadarços. Também novas em madeira ou alumínio, fone: 29-9042. — Sr. Motá.

ANTIGUIDADES — telas, jóias, marfim e móveis de laca, etc. — Tracças, Perceções, etc. SERVIÇO DEBETAN — Garantia 6 meses. Eficácia comprovada por inúmeros atestados. — Telefone: 62-5555 e peça orçamento sem compromisso.

Consultas Cr\$ 3000 — OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — ORFUMATO — 145 6 HS. — 24 HORAS — PARCADA Cr\$ 8000 — RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ROUPAS USADAS — COMPRAR-SE — Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, etc. — tudo com preço representativo. — Compre-se a domicílio — Telefone: 43-9232

PULGAS? BARATAS? — Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Mósas — Mosquitos — Tracças — Perceções, etc. SERVIÇO DEBETAN — Garantia 6 meses. Eficácia comprovada por inúmeros atestados. — Telefone: 62-5555 e peça orçamento sem compromisso.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA — Estude confortavelmente em sua casa. — Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Desenho técnico, Guarda-livros prático — Instituto Senador Camará, Praça Andinópolis, n. 5 — Senador Camará — Distrito Federal.

ENXOVAIS DE LINHO — Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades. Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILIDADES DE PAGAMENTO. Informações à LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 25-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembolso postal neto.

PARA A MULHER — FLUXO-SEDATINA — (O REGULADOR VIEIRA) — A mulher evitará dores — ALIVIA AS COLICAS UTERINAS — Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dores nos ovários. É poderoso calmante e Regulador por excelência. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é recomendada por médicos ilustres. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

BRUZZI MENDONÇA — JOÃO TRONCOSO — ADVOGADOS — Av. Alfe. Barros, 90, sala 1.114, tel.: 42-0776.

DR. SAMI JORGE — BOCA — DENTES — GENGIVAS — Cirurgião-dentista — Rua da Quitanda, 3, 5º andar, sala 509. Tel.: 42-254 e 42-3580.

ROMANO — (U. Cunha), que reparece e vende um parêo em 1.000 metros

ROMANO — (U. Cunha), que reparece e vende um parêo em 1.000 metros

ROMANO — (U. Cunha), que reparece e vende um parêo em 1.000 metros

ROMANO — (U. Cunha), que reparece e vende um parêo em 1.000 metros

Movimento TURFISTA

“GRANDE PRÊMIO DERBY CLUBE”

Os programas das duas próximas corridas na Gávea — No «livro de ocorrências» — Estreantes

O Jockey Club Brasileiro organizou dois programas para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

São estes os programas organizados oficialmente:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1º PARÊO — AS 13.20 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 FALCO 58
2-2 ALPINO 54
3-3 NOVO 58
4-4 MONDRONGO 58
5-5 VISAO 58
6-6 ALDORIS 54
7-7 JACOBETZ 54

2º PARÊO — AS 13.45 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 CURILO 58
2-2 GREY ROY 58
3-3 MY SUN 58
4-4 FINCH GRASS 58

3º PARÊO — AS 14.10 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 40.000,00. — QUÍLOS

1-1 KANTAR 58
2-2 ROSEY 58
3-3 GRANADOS 58
4-4 BONITO 58
5-5 PATATIVA 58
6-6 PAO 58

4º PARÊO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 EL TORO 54
2-2 GRUMETZ 50
3-3 DON ANTONIO 50
4-4 VERGEL 50
5-5 MINEAPOLIS 52
6-6 CAPIA 54
7-7 CABO FRIO 58

5º PARÊO — AS 15.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 CAORE 58
2-2 POPULINO 50
3-3 IRISH STAR 54
4-4 VERGEL 50
5-5 CRAVADOR 52
6-6 INGENDO 50
7-7 NAO SEI 52
8-8 TAPAU 52

6º PARÊO — AS 15.25 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 FLAMBOYANT 50
2-2 OMO 61
3-3 EL GAUCHO 60
4-4 GUIDAN 61
5-5 MADRICAL 61
6-6 GREY GIRL 59

7º PARÊO — AS 15.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

8º PARÊO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

9º PARÊO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

10º PARÊO — AS 16.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

11º PARÊO — AS 17.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

12º PARÊO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

13º PARÊO — AS 17.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

14º PARÊO — AS 18.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

1º PARÊO — AS 15.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ALVITRADOR 58
2-2 URUTAU 58
3-3 TORMY 58
4-4 LIGHTNING 58
5-5 EL ZORRO 58
6-6 FUNICULI 58
7-7 FILAO DE OURO 58
8-8 BUNUR 58
9-9 DANGER 58
10-10 BRIGUNTO 58

2º PARÊO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 OSCAR 58
2-2 SONHADOR 54
3-3 DON JUAZ 54
4-4 MARJORE 54
5-5 MACEDONIA 52
6-6 HOIETRO 52
7-7 GANAPAZ 54
8-8 TAPASSO 54
9-9 GORGONZA 54
10-10 GORGONZA 54

3º PARÊO — AS 16.00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 KURDO 58
2-2 TIDALITO 58
3-3 ACCORDION 58
4-4 IRRESISTIVEL 58
5-5 HAVANES 58
6-6 GUARUMAM 49
7-7 OSCULO 51

4º PARÊO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 CHUMBO 58
2-2 PETIM 58
3-3 TAMBOR 58
4-4 ABRE CAMPO 54
5-5 DON FRADIQUE 54
6-6 MARATY 58
7-7 CHARUTO 58
8-8 NICO 50
9-9 CANANA 50
10-10 CANANA 50
11-11 PANTAGRUEL 58
12-12 NARCOTICO 58

5º PARÊO — AS 17.00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 OSMAN 58
2-2 ODILON 54
3-3 JORENINHA 54
4-4 PIRAJU 54
5-5 PETIT SAVOYARD 50
6-6 ALQUIA 58
7-7 THEOPHIL 58
8-8 LINCOLN 58
9-9 LETRADO 48
10-10 G. G. 50
11-11 GOOD FRIEND 50
12-12 INDOLENTE 58

6º PARÊO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

7º PARÊO — AS 17.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

8º PARÊO — AS 18.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

9º PARÊO — AS 18.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

10º PARÊO — AS 18.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

11º PARÊO — AS 19.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

12º PARÊO — AS 19.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

13º PARÊO — AS 19.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

14º PARÊO — AS 20.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

15º PARÊO — AS 20.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00. — QUÍLOS

1-1 ZANZIBAR 50
2-2 REPTES 50
3-3 PUNICO 54
4-4 SENTA A PIA 54
5-5 GUAMIR 52
6-6 DON ROBERTO 50
7-7 DON ZUZA 50
8-8 DINOMA 54
9-9 RIVIANA 54
10-10 OSTRIA 54
11-11 GATO 50

A corrida de amanhã no prado de Correias

Para amanhã, o Jockey Club de Pelotas organizou a seguinte programação para o prado de Correias:

1º PARÊO — AS 13.20 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00. — QUÍLOS

1-1 YUTUI, J. Baffia 58
2-2 IRAC, B. Cruz 54
3-3 OTHÉLO, P. Balua 58
4-4 GONGUE, B. Silva 58
5-5 JAMBO, J. Palmo 58
6-6 EROS, W. Lima 58
7-7 TIBERITIS, S. P. Ribeiro 58
8-8 ADRIENNE, J. Tinoco 51

2º PARÊO — AS 13.50 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 12.000,00. — QUÍLOS

1-1 ALL FOUR, Dalcino Silva 58
2-2 PACITA, A. Ribas 58
3-3 UPA, P. Labre 58
4-4 AIBIRA, S. Lourenço 58
5-5 PUXO DE OURO, J. Tinoco 58
6-6 BARACCA, J. Martins 58

3º PARÊO — AS 14.20 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 12.000,00. — QUÍLOS

1-1 FUTURISTA, L. Lins 58
2-2 PALADIN, B. Cruz 58
3-3 ABITURU, X. X. 58
4-4 NIGHTINGALE, M. Hen- 58
5-5 GELIA, J. Baffia 58
6-6 MARINHA, X. X. 58
7-7 AMBO, J. Tinoco 58

4º PARÊO — AS 15.10 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 12.000,00. — QUÍLOS

1-1 MANDINGA, M. Tavares 58
2-2 ALVACENTO, J. Queiroz 54
3-3 PENIANA, J. Tinoco 58
4-4 CEFER, L. Lins 58
5-5 LYS, W. Lima 58
6-6 NARCOTICO, B. Ribeiro 58
7-7 CHAPADÃO, Q. Palermo 52

5º PARÊO — AS 15.50 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00. — QUÍLOS

